



**EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

CAMILO CASTELO BRANCO

RELATÓRIO 1P

MONITORIZAÇÃO MSAI

07 fevereiro 2025

Conteúdo

1. Preâmbulo	3
2. Metodologia	5
3. Monitorização	5
4. Análise de Conteúdo	15
5. Sucesso Académico dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão universais e seletivas.	16
6. ASE e MSAI	20
7. Acompanhar o funcionamento do CAA	22
8. Pontos fortes e fragilidades	23
9. Recomendações	24
10. Futuras ações	25

1. Preâmbulo

Uma **educação inclusiva** procura garantir o acesso, participação e aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas características, necessidades, competências ou diferenças. Pressupõe a igualdade de oportunidades, a equidade e a valorização das diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de género, contemplando todas as pessoas, com ou sem deficiência, sem exceção.

Aliás, a questão da inclusão já se encontra inscrito no primeiro princípio da Declaração dos Direitos da Criança, determina que os “...direitos serão reconhecidos a todas as crianças sem discriminação alguma, independentemente de qualquer consideração de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou outra da criança, ou da sua família, da sua origem nacional ou social, fortuna, nascimento ou de qualquer outra situação.

O sétimo princípio determina que:

“A criança tem direito à educação, que deve ser gratuita e obrigatória, pelo menos nos graus elementares. Deve ser-lhe ministrada uma educação que promova a sua cultura e lhe permita, em condições de igualdade de oportunidades, desenvolver as suas aptidões mentais, o seu sentido de responsabilidade moral e social e tornar-se um membro útil à sociedade.

O interesse superior da criança deve ser o princípio diretivo de quem tem a responsabilidade da sua educação e orientação, responsabilidade essa que cabe, em primeiro lugar, aos seus pais.

A criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a atividades recreativas, que devem ser orientados para os mesmos objetivos da educação; a sociedade e as autoridades públicas deverão esforçar-se por promover o gozo destes direitos.

Proclamada pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n.º 1386 (XIV), de 20 de novembro de 1959.

Em Portugal, 59 anos depois da promulgação da Declaração dos Direitos das Crianças, o direito a uma escola e a uma educação inclusiva foi consagrada pelo Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

No âmbito destes normativos e do regulamento interno da AECCB, compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI), que têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua

realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

O presente relatório refere-se ao acompanhamento e monitorização das MSAI que foram definidas e/ou aplicadas aos alunos do agrupamento até ao final do 1P.

2. Metodologia

Foi elaborado um ficheiro para a recolha de informação necessária à realização da monitorização e acompanhamento das MSAI aplicadas ou iniciadas ao longo do ano letivo. Cada ficheiro possui uma página com instruções para o preenchimento das páginas relativas a cada período do ano letivo.

Os referidos ficheiros foram disponibilizados na equipa “EMA EI Professores” numa ligação que constava no guião dos conselhos de turma (CT).

Após o seu preenchimento no CT, cada diretor de turma (DT), envia o referido ficheiro para a EMA EI, por email, até ao momento da entrega dos materiais no secretariado das reuniões de avaliação.

Da compilação e tratamento estatísticos (Microsoft Excel e SPSS) dos dados recolhidos pela EMA EI, resulta a elaboração deste relatório e da respetiva newsletter.

3. Monitorização

No 1.º período, foram realizadas 13 reuniões, totalizando 52 horas. Foram convocados 58 alunos, sendo que 56 foram avaliados. Dos alunos avaliados, 3 foram do pré-escolar, 9 do 1.º ciclo, 9 do 2.º ciclo, 18 do 3.º ciclo e 17 do ensino secundário.

Tabela 1 – Alunos avaliados por ciclo ao longo do 1P do ano letivo 2024/2025.

	1P
PE	3
1C	9
2C	9
3C	18
SEC	17
Total	56

5

As reuniões não se limitaram apenas à avaliação dos alunos, envolveram, também, uma articulação efetiva com estruturas internas e externas. Além disso, houve dedicação significativa à preparação de documentos, realização de estudos estatísticos, análise de conteúdo e, por fim, a elaboração de relatórios e resumos dos alunos avaliados.

Da monitorização realizada no 1.º período (tabela 2), consta-se a existência de 1164 alunos sinalizados com MSAI. A maioria dos alunos sinalizados pertence ao 3.º ciclo e ao ensino secundário.

Tabela 2 – N.º de sinalizações por ciclo, no 1P.

	Sinalizações	% por ciclo
Jl	17	1,5
1C	189	16,2
2C	143	12,3
3C	380	32,6
SEC CH	336	28,9
SEC P	99	8,5
Total	1164	100

Relativamente ao período homólogo de 2022/2023 e 2023/2024, verificou-se um aumento de 0.7 pontos e uma diminuição de 1.4 pontos percentuais de alunos sinalizados, respetivamente (Figura 1).



Figura 1 – Percentagem de alunos sinalizados por ano letivo e período.

Atendendo ao número de alunos que frequentam cada ciclo, o 3.º é aquele que possui uma maior percentagem de alunos sinalizados (Figura 2).

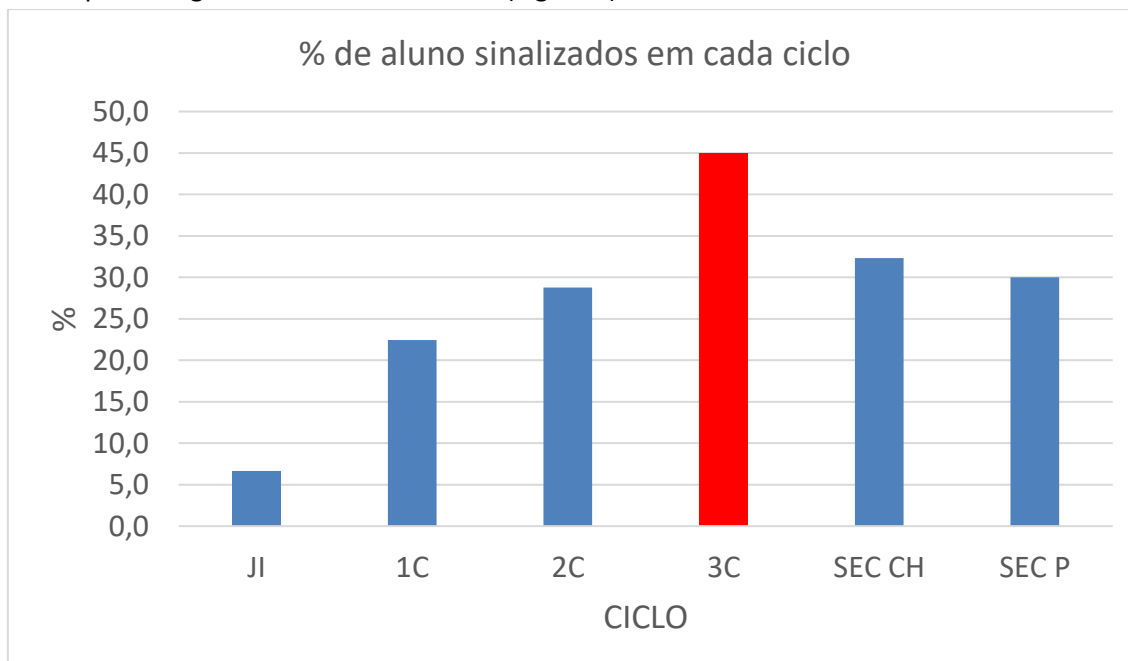


Figura 2 – Percentagem de alunos sinalizados por ciclo, atendendo ao número total de alunos que frequenta cada ciclo.

Os CT realizaram uma avaliação do impacto da implementação das MSAI. Assim, consideram que a implementação das MSAI foi muito adequada ou adequada em 71.1% das medidas universais, 83.5% das medidas seletivas e 94.9% das medidas adicionais. No caso das medidas universais verifica-se que a sua implementação foi avaliada como pouco adequada ou nada adequada em 24.9% das sinalizações, 264 foram reformuladas, 795 devem ter continuidade no período seguinte (em 29.1% das sinalizações, não foi indicado se as medidas seriam ou não para ter continuidade) e foram solicitados à EMAEI 88 pedidos de avaliação (Tabela 3 e 4). É no 3.º ciclo que se verifica um maior número de pedidos de avaliação pela EMAEI.

Tabela 3 – Avaliação da adequação da implementação das MSAI universais, seletivas e adicionais.

	MSAI Universais			MSAI Seletivas			MSAI Adicionais		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Total	1122			197			41		
Muito adequadas	191			44			17		
Adequadas	499			108			20		
Pouco adequadas	210			21			0		
Nada adequadas	70			9			2		
Não avaliadas	152			15			2		

O termo “Não avaliado”, diz respeito a alunos que foram sinalizados durante o período ou no CT e, por isso, a adequação das medidas não foi avaliada.

Tabela 4 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas.

	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Jl	1			3			12		
1C	11			12			161		
2C	19			5			103		
3C	122			49			292		
SEC CH	111			16			168		
SEC P	0			3			59		
Total	264			88			795		

Foram sinalizados **139** alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, nomeadamente perturbação de aprendizagem específica (PAE), perturbação do espectro do autismo (PEA), perturbação de hiperatividade com défice de atenção (PHDA), surdez e outros problemas de saúde (tabela 5).

7

Tabela 5 – Número de alunos com necessidade educativa ou necessidade específica, por ciclo.

	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
Jl	0	3	2	0	2
1C	13	12	16	1	11
2C	13	3	3	0	0
3C	18	5	11	3	6
SEC CH	4	2	1	0	2
SEC P	3	1	1	1	2
Total	51	26	34	5	23

Dos dados recolhidos é, também possível, realizar uma análise por ciclo e ano de escolaridade. No pré-escolar foram sinalizados 17 alunos (6,7% do total de alunos do pré-escolar). Os resultados obtidos até ao 1.º período estão expressos nas tabelas 6 e 7.

Tabela 6 – Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, seletivas e adicionais no pré-escolar.

	MSAI Universais			MSAI Seletivas			MSAI Adicionais		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Total	17			7			2		
Muito adequadas	8			0			0		
Adequadas	8			7			2		
Pouco adequadas	1			0			0		
Nada adequadas	0			0			0		
Não avaliadas	0			0			0		

Tabela 7 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas no pré-escolar.

	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1				3			12		

No **primeiro ciclo** foram sinalizados 189 alunos (22.4% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos até ao 1.º período estão expressos nas tabelas 8 a 13.

Tabela 8 - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do 1.º ciclo.

Ano	Sinalizações			% por ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1	36			19,0		
2	50			26,5		
3	45			23,8		
4	58			30,7		

Tabela 9 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Eficácia medidas	1			2			3			4		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	10			3			13			17		
Adequadas	18			40			29			33		
Pouco adequadas	1			0			0			6		
Nada adequadas	0			3			2			1		
Não avaliadas	6			3			1			1		

Tabela 10 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Eficácia medidas	1			2			3			4		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	5			1			6			8		
Adequadas	9			7			8			10		
Pouco adequadas	2			0			0			4		
Nada adequadas	2			0			1			1		
Não avaliadas	1			1			1			0		

Tabela 11 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Eficácia medidas	1			2			3			4		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	2			1			1			1		
Adequadas	5			0			0			1		
Pouco adequadas	0			0			0			0		
Nada adequadas	1			0			0			0		
Não avaliadas	0			1			0			0		

Tabela 12 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas por ano de escolaridade no 1.º ciclo.

Ano	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1	5			5			31		
2	4			2			46		
3	1			1			37		
4	1			4			47		

Tabela 13 – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
1	3	5	1	0	3
2	2	2	5	0	1
3	6	3	7	1	6
4	2	2	3	0	1
Total	13	12	16	1	11

PAE (perturbação de aprendizagem específica - dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia); PEA (perturbação do espectro do autismo); PHDA (perturbação de hiperatividade com défice de atenção).

No **segundo ciclo** foram sinalizados 143 alunos (28.8% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 14 a 19.

Tabela 14 - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do 2.º ciclo.

Ano	Sinalizações			% por ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
5	60			42		
6	83			58		

Tabela 15 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Eficácia medidas	5			6		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	10			11		
Adequadas	28			57		
Pouco adequadas	8			10		
Nada adequadas	6			1		
Não avaliadas	7			3		

Tabela 16 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Eficácia medidas	5			6		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	1			1		
Adequadas	6			12		
Pouco adequadas	1			0		
Nada adequadas	2			0		
Não avaliadas	2			2		

Tabela 17 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Eficácia medidas	5			6		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	1			1		
Adequadas	1			4		
Pouco adequadas	0			0		
Nada adequadas	1			0		
Não avaliadas	0			0		

Tabela 18 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Ano	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
5	15			5			38		
6	4			0			65		

Tabela 19 – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
5	6	2	3	0	0
6	7	1	0	0	0
Total	13	3	3	0	0

PAE (perturbação de aprendizagem específica - dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia); PEA (perturbação do espectro do autismo); PHDA (perturbação de hiperatividade com défice de atenção).

No **terceiro ciclo** foram sinalizados 380 alunos (44.9% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 20 a 25.

Tabela 20 - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do 3.º ciclo.

Ano	Sinalizações			% por ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
7	109			28,7		
8	109			28,7		
9	162			42,6		

Tabela 21 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Eficácia medidas	7			8			9		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	16			12			30		
Adequadas	27			34			40		
Pouco adequadas	36			26			57		
Nada adequadas	16			14			19		
Não avaliadas	8			22			12		

Tabela 22 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Eficácia medidas	7			8			9		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	3			1			5		
Adequadas	8			7			6		
Pouco adequadas	5			3			3		
Nada adequadas	1			0			2		
Não avaliadas	1			2			0		

Tabela 23 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Eficácia medidas	7			8			9		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	1			1			2		
Adequadas	0			2			0		
Pouco adequadas	0			0			0		
Nada adequadas	0			0			0		
Não avaliadas	0			0			0		

Tabela 24 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Ano	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
7	28			9			87		
8	29			16			73		
9	65			24			132		

Tabela 25 – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
7	4	2	6	1	2
8	5	2	2	0	3
9	9	1	3	2	1
Total	9	4	8	1	5

PAE (perturbação de aprendizagem específica - dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia); PEA (perturbação do espectro do autismo); PHDA (perturbação de hiperatividade com défice de atenção).

No **ensino secundário**, nos cursos **científico-humanísticos** (CCH) foram sinalizados 336 alunos (32.3% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 26 a 31.

Tabela 26 - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do ensino secundário (CCH).

Ano	Sinalizações			% por ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
10	107			31,8		
11	135			40,2		
12	94			28,0		

Tabela 27 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Eficácia medidas	10			11			12		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	7			4			16		
Adequadas	17			65			53		
Pouco adequadas	8			34			19		
Nada adequadas	8			0			0		
Não avaliadas	46			32			5		

Tabela 28 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Eficácia medidas	10			11			12		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	4			1			3		
Adequadas	3			3			4		
Pouco adequadas	1			0			1		
Nada adequadas	0			0			0		
Não avaliadas	3			1			0		

Tabela 29 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Eficácia medidas	10			11			12		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	4			1			0		
Adequadas	1			1			1		
Pouco adequadas	0			0			0		
Nada adequadas	0			0			0		
Não avaliadas	0			1			0		

Tabela 30 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Ano	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
10	15			1			36		
11	67			12			59		
12	29			3			73		

Tabela 31 – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
10	3	1	0	0	2
11	0	1	0	0	0
12	1	0	1	0	0
Total	3	2	0	0	2

No ensino secundário, nos cursos profissionais (CP) foram sinalizados 99 alunos (30% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 32 a 37.

Tabela 32 - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do ensino secundário (CP).

Ano	Sinalizações			% por ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1.º	24			24,2		
2.º	44			44,4		
3.º	31			31,3		

Tabela 33 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Eficácia medidas	1.º ano			2.º ano			3.º ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	6			16			12		
Adequadas	13			18			19		
Pouco adequadas	4			0			0		
Nada adequadas	0			0			0		
Não avaliadas	1			5			0		

Tabela 34 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Eficácia medidas	1.º ano			2.º ano			3.º ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	0			1			4		
Adequadas	8			4			6		
Pouco adequadas	1			0			0		
Nada adequadas	0			0			0		
Não avaliadas	1			0			0		

Tabela 35 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Eficácia medidas	1.º ano			2.º ano			3.º ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Muito adequadas	0			0			1		
Adequadas	1			0			1		
Pouco adequadas	0			0			0		
Nada adequadas	0			0			0		
Não avaliadas	0			0			0		

Tabela 36 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Ano	Medidas reformuladas			Pedidos de avaliação à EMAEI			Continuidade de implementação		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1.º	0			3			3		
2.º	0			0			33		
3.º	0			0			23		

Tabela 37 – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
1.º	0	0	0	0	0
2.º	3	0	1	0	1
3.º	0	1	0	1	1
Total	3	0	1	0	1

4. Análise de Conteúdo

Foi realizada **análise de conteúdo** das observações e dos excertos de atas assinalados no ficheiro de monitorização. Para a análise de conteúdo foram determinadas três categorias: atitudes, condição do aluno e organização escolar. Cada categoria está subdividida em vários parâmetros.

Tabela 38 – Resultados obtido da análise de conteúdo dos ficheiros do 1.º período, do ano letivo 24/25 e dos períodos dos dois anos letivos anteriores.

CATEGORIA	2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Atitudes									
Falta de assiduidade	10	31	38	32	44	39	23	0	0
Recusa na participação	0	8	12	3	4	1	2	0	0
Não apresenta dúvidas	3	0	12	3	3	2	24	0	0
Não realiza tarefas propostas	4	24	20	14	14	21	4	0	0
Ausência de hábitos/métodos de estudo-desorganização	15	58	42	56	62	45	77	0	0
Falta de empenho/desinteresse/desmotivação	13	91	57	35	64	53	93	0	0
Falta aos apoios	21	31	35	15	24	9	21	0	0
Outras	2	2	6	1	5	7	6	0	0
TOTAL	68	245	222	159	220	177	250	0	0
Condição do aluno									
Instabilidade emocional	3	2	2	9	13	15	12	0	0
Baixa autoestima	0	0	0	2	3	3	0	0	0
Dificuldades de concentração/atenção	12	20	16	9	22	29	50	0	0
Falta de pré-requisitos	4	5	3	7	8	9	17	0	0
Dificuldades de aprendizagem	52	51	95	182	232	210	232	0	0
Perturbação específica	3	15	23	19	18	28	26	0	0
Problema de saúde	3	3	6	3	13	5	9	0	0
Contexto social/familiar	2	3	4	0	6	5	4	0	0
Imigração	2	6	10	4	4	3	4	0	0
Outras	0	0	1	4	5	3	5	0	0
TOTAL	81	105	160	228	308	292	347	0	0
Organização escolar									
Falta de apoio educativo	0	16	11	0	3	3	3	0	0
Falta de coadjuvação	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Turma extensa	0	0	1	2	0	3	0	0	0
TOTAL	0	16	12	2	3	8	3	0	0

Relativamente ao 1.º período dos anos letivos anteriores, verifica-se um aumento muito expressivo em questões relacionadas com as “Atitudes” e da “Condição do aluno”, nomeadamente as dificuldades de aprendizagem. Neste período, no que diz respeito às “Atitudes”, as categorias com maior número de referências são a ausência de hábitos, métodos de estudo e de organização e a falta de empenho, o desinteresse e a desmotivação. No que diz respeito à “Condição do aluno”, destacam-se as dificuldades de aprendizagem e as dificuldades de concentração e de atenção.

5. Sucesso Académico dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão universais e seletivas.

A metodologia usada na determinação do sucesso académico foi a mesma usada pela equipa de autoavaliação, ou seja, a **eficácia interna** é entendida como a percentagem de alunos que obtiveram nível igual ou superior a 3 no ensino básico, e igual ou superior a 10, no ensino secundário (taxa de sucesso), na avaliação dos alunos feita pelos docentes das áreas disciplinares/disciplinas curriculares. A **Qualidade interna** é o resultado da soma dos níveis ou das classificações atribuídas pelos docentes a dividir pelo número de alunos avaliados (média).

Foram analisados os alunos com medidas universais e seletivas. Os resultados foram os seguintes:

Tabela 39 - Alunos com medidas universais - referencial eficácia 1.º, 2.º e 3.º ciclos

CRITÉRIO ITENS	Eficácia (Taxas de Sucesso)									
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
C. e Desenvolvimento	-8,6 ▼	0,0	0,3	0,0	0,3	0,1	-2,2	0,1	0,1	
Ciências Naturais	-	-	-	-	-13,1 ▼	-14,0 ▼	-15,7 ▼	-22,8 ▼	-15,7 ▼	
Ed. Tec./C.Ed. Artística	-	-	-	-	-11,3 ▼	-1,8	-	-	-	
Educação Artística	-5,5	0,2	-6,8	0,0	-	-	-	-	-	
Educação Física	-5,7	0,0	0,0	0,0	-1,5	-1,0	-3,3	-4,9	-1,2	
Educação Musical	-	-	-	-	-4,4	-5,4	-	-	-	
Educação Visual	-	-	-	-	-9,8	-6,3	-3,3	-12,6	-8,9	
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-14,4	-7,7	
Estudo do Meio	-8,4	-1,9	-2,0	-3,0	-	-	-	-	-	
Físico-Química	-	-	-	-	-	-	-34,8 ▼	-19,1 ▼	-40,2 ▼	
Francês	-	-	-	-	-	-	-5,7	-8,8	-10,0 ▼	
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-27,1 ▼	-	
Hist. G. de Portugal	-	-	-	-	-33,5 ▼	-15,6 ▼	-	-	-	
História	-	-	-	-	-	-	-	-14,6 ▼	-	
Inglês	-	-	0,7	-1,3	-11,5 ▼	-25,1 ▼	-21,1 ▼	-25,9 ▼	-47,0 ▼	
Matemática	-13,5 ▼	-15,5 ▼	-3,4	-8,7	-39,3 ▼	-30,5 ▼	-38,2 ▼	-26,9 ▼	-17,7 ▼	
Português	-18,4 ▼	-15,8 ▼	-1,8	-7,7	-24,0 ▼	-20,7 ▼	-21,0 ▼	-21,4 ▼	-19,8 ▼	
TIC	-	-	-	-	0,6	0,8	-	-	-	

Tabela 40 - Alunos com medidas universais - referencial qualidade 1.º, 2.º e 3.º ciclos

CRITÉRIO ITENS	Qualidade (Médias)									
	Como se situam as médias face aos valores de referência?									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
C. e Desenvolvimento	-0,9 ▼	-0,9 ▼	-0,4 ▼	-0,7 ▼	-0,7 ▼	-0,5 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼	
Ciências Naturais	-	-	-	-	-0,8 ▼	-1,0 ▼	-0,7 ▼	-0,7 ▼	-0,5 ▼	
Ed. Tec./C.Ed. Artística	-	-	-	-	-0,6 ▼	-0,5 ▼	-	-	-	
Educação Artística	-0,7 ▼	-0,7 ▼	-1,0 ▼	-0,5 ▼	-	-	-	-	-	
Educação Física	-0,8 ▼	-0,7 ▼	-0,7 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼	-0,7 ▼	-0,8 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼	
Educação Musical	-	-	-	-	-1,0 ▼	-0,9 ▼	-	-	-	
Educação Visual	-	-	-	-	-0,5 ▼	-1,1 ▼	-0,5 ▼	-0,9 ▼	-0,7 ▼	
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-0,4 ▼	-0,8 ▼	-0,5 ▼	
Estudo do Meio	-0,8 ▼	-0,9 ▼	-0,9 ▼	-1,0 ▼	-	-	-	-	-	
Físico-Química	-	-	-	-	-	-	-0,9 ▼	-0,7 ▼	-0,8 ▼	
Francês	-	-	-	-	-	-	-0,6 ▼	-0,6 ▼	-0,5 ▼	
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-1,0 ▼	-	
Hist. G. de Portugal	-	-	-	-	-1,2 ▼	-0,7 ▼	-	-	-	
História	-	-	-	-	-	-	-	-0,7 ▼	-	
Inglês	-	-	-0,6 ▼	-0,9 ▼	-0,6 ▼	-1,0 ▼	-0,9 ▼	-0,8 ▼	-0,9 ▼	
Matemática	-0,8 ▼	-1,1 ▼	-0,9 ▼	-0,9 ▼	-1,0 ▼	-0,9 ▼	-0,9 ▼	-0,7 ▼	-0,7 ▼	
Português	-1,1 ▼	-1,2 ▼	-1,0 ▼	-1,0 ▼	-0,9 ▼	-0,8 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼	
TIC	-	-	-	-	-1,1 ▼	-1,1 ▼	-	-	-	

Tabela 41- Alunos com medidas universais - referencial Ensino Secundário - CCH

CRITÉRIO ITENS	Eficácia (Taxa de Sucesso)						Qualidade (Médias)					
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?						Como se situam as médias face aos valores de referência?					
	Secundário						Secundário					
Disciplinas	10.º		11.º		12.º		10.º		11.º		12.º	
Aplicações Informáticas B	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-2,0	▼
Biologia	-	-	-	-	0,3	■	-	-	-	-	-1,9	▼
Biologia e Geologia	-8,0	■	-13,2	▼	-	-	-3,8	▼	-3,0	▼	-	-
Desenho A	0,0	■	0,0	■	-7,1	■	-0,4	■	-2,4	▼	-1,6	▼
Economia A	0,3	■	-18,2	▼	-	-	-0,8	■	-2,6	▼	-	-
Economia C	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-3,5	▼
Educação Física	0,1	■	0,0	■	0,0	■	-2,6	▼	-1,8	▼	-1,4	▼
Espanhol (LEIII)	0,0	■	0,6	■	-	-	-0,6	■	-1,8	▼	-	-
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Filosofia	-39,3	▼	-17,8	▼	-	-	-3,7	▼	-3,9	▼	-	-
Física	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-3,6	▼
Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Física e Química A	-43,1	▼	-32,7	▼	-	-	-3,6	▼	-4,0	▼	-	-
Geografia A	-21,5	▼	-38,8	▼	-	-	-2,4	▼	-4,1	▼	-	-
Geografia C	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-3,7	▼
Geometria Descritiva A	-24,6	▼	-31,9	▼	-	-	-3,5	▼	-3,9	▼	-	-
História A	2,3	■	-28,1	▼	-45,9	▼	-1,3	▼	-3,6	▼	-3,3	▼
História da Cultura e das Artes	-24,9	▼	0,0	■	-	-	-3,3	▼	-0,5	■	-	-
Inglês (LEI) - Geral	-13,5	▼	-15,6	▼	-	-	-3,2	▼	-3,9	▼	-	-
Inglês (LEI) - Específica D	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-1,0	■
MACS	4,6	■	-37,3	▼	-	-	-1,3	▼	-3,4	▼	-	-
Matemática A	-23,5	▼	-55,1	▼	-22,4	▼	-3,0	▼	-5,1	▼	-3,3	▼
Oficina de Artes	-	-	-	-	-7,1	■	-	-	-	-	-2,5	▼
Oficina Multimédia B	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-1,2	▼
Português	-20,7	▼	-21,2	▼	-17,6	▼	-3,6	▼	-4,4	▼	-2,6	▼
Psicologia B	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-0,8	■
Sociologia	-	-	-	-	0,0	■	-	-	-	-	-3,2	▼
Química	-	-	-	-	0	■	-	-	-	-	-2,9	▼

Relativamente ao sucesso académico dos alunos do Ensino Básico sujeitos a medidas universais, verifica-se que no 1.º ciclo, com exceção de Português e Matemática, a eficácia no 1P situa-se dentro do intervalo dos valores de referência. No 2.º e 3.º ciclos, existem várias disciplinas com desvios muito significativos relativamente aos valores de referência. No que diz respeito à qualidade, no 1P e nos três ciclos analisados, todas as disciplinas apresentam desvios relativamente aos valores de referência. No 10.º e 11.º anos, em várias das disciplinas, a eficácia no 1P situa-se abaixo do intervalo dos valores de referência. Na maioria das disciplinas do ensino secundário, a qualidade fica abaixo dos valores de referência.

Tabela 42 - Alunos com medidas seletivas - referencial eficácia 1.º, 2.º e 3.º ciclos

CRITÉRIO ITENS	Eficácia (Taxas de Sucesso)																	
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?																	
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo											
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º								
C. e Desenvolvimento	0,0	■	0,0	■	0,3	■	0,0	■	0,3	■	-0,8	■	0,5	■	0,1	■	0,1	■
Ciências Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,5	■	-2,6	■	3,7	■	-6,4	■	-4,8	■
Ed. Tec./C.Ed. Artística	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,2	■	0,7	■	-	-	-	-	-	-
Educação Artística	0,2	■	0,2	■	-7,3	■	0,0	■	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	0,0	■	0,0	■	0,0	■	-0,2	■	-0,1	■	-1,2	■	-1,9	■	-0,3	■	-	-
Educação Musical	-	-	-	-	-	-	-1,4	■	-1,6	■	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Visual	-	-	-	-	-	-	-3,6	■	-1,2	■	-1,8	■	-	-	-	-	-	-
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8	■	-0,3	■	0,0	■	-	-
Estudo do Meio	-8,9	■	0,2	■	-6,8	■	-4,3	■	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Físico-Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-9,2	▼	-2,3	■	-13,8	▼	-	-
Francês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6	■	-2,7	■	-4,4	■	-	-
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-9,7	▼	-	-	-	-
Hist. G. de Portugal	-	-	-	-	-	-	-3,8	■	-2,6	■	-	-	-	-	-	-	-	-
História	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,9	■	-	-	-	-
Inglês	-	-	-	0,7	■	0,5	■	-0,9	■	-2,5	■	1,5	■	-1,8	■	-23,8	▼	-
Matemática	-17,4	▼	1,5	■	1,1	■	1,8	■	-7,8	■	-3,9	■	-7,0	■	-0,1	■	3,0	■
Português	-15,4	▼	1,2	■	-7,2	■	1,2	■	-1,2	■	-2,2	■	-4,4	■	-6,5	■	-7,9	■
TIC	-	-	-	-	-	-	0,6	■	0,8	■	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 43 - Alunos com medidas seletivas - referencial qualidade 1.º 2.º e 3.º ciclos

CRITÉRIO ITENS Disciplinas	Qualidade (Médias)									
	Como se situam as médias face aos valores de referência?									
	1.º Ciclo				2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
C. e Desenvolvimento	-0,9 ▼	-1,0 ▼	-0,4 ▼	-0,7 ▼	-0,4 ▼	-0,4 ▼	-0,7 ▼	-0,9 ▼	-0,8 ▼	-0,8 ▼
Ciências Naturais	-	-	-	-	-0,7 ▼	-1,6 ▼	-0,8 ▼	-1,0 ▼	-0,4 ▼	-0,4 ▼
Ed. Tec./C.Ed. Artística	-	-	-	-	-0,3 ▢	-0,6 ▼	-	-	-	-
Educação Artística	-0,9 ▼	-0,9 ▼	-1,0 ▼	-0,6 ▼	-	-	-	-	-	-
Educação Física	-1,2 ▼	-1,1 ▼	-0,8 ▼	-0,8 ▼	-0,7 ▼	-0,8 ▼	-0,8 ▼	-0,9 ▼	-0,7 ▼	-0,7 ▼
Educação Musical	-	-	-	-	-0,9 ▼	-1,2 ▼	-	-	-	-
Educação Visual	-	-	-	-	-0,2 ▢	-1,0 ▼	-0,2 ▢	-0,8 ▼	-0,8 ▼	-0,8 ▼
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-1,0 ▼	-0,8 ▼	-0,1 ▢	-
Estudo do Meio	-0,9 ▼	-0,7 ▼	-1,0 ▼	-1,2 ▼	-	-	-	-	-	-
Físico-Química	-	-	-	-	-	-	-0,7 ▼	-0,8 ▼	-0,7 ▼	-0,7 ▼
Francês	-	-	-	-	-	-	-0,8 ▼	-0,5 ▼	-0,5 ▼	-0,5 ▼
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-0,7 ▼	-	-
Hist. G. de Portugal	-	-	-	-	-1,0 ▼	-1,1 ▼	-	-	-	-
História	-	-	-	-	-	-	-	-0,7 ▼	-	-
Inglês	-	-	-0,7 ▼	-1,2 ▼	-0,7 ▼	-1,8 ▼	-1,0 ▼	-1,1 ▼	-1,1 ▼	-1,1 ▼
Matemática	-1,0 ▼	-0,7 ▼	-0,9 ▼	-0,9 ▼	-0,6 ▼	-1,1 ▼	-0,8 ▼	-0,7 ▼	-0,8 ▼	-0,8 ▼
Português	-1,1 ▼	-1,2 ▼	-1,2 ▼	-1,0 ▼	-	-1,3 ▼	-0,8 ▼	-0,8 ▼	-0,6 ▼	-0,6 ▼
TIC	-	-	-	-	-	-1,1 ▼	-	-	-	-

Tabela 44 - Alunos com medidas seletivas - referencial Ensino Secundário - CCH

CRITÉRIO ITENS Disciplinas	Eficácia (Taxa de Sucesso)						Qualidade (Médias)					
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?						Como se situam as médias face aos valores de referência?					
	Secundário						Secundário					
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Aplicações Informáticas B	-	-	0,0 ▢	-	-	-	-	-	0,2 ▢	-	-	-
Biologia	-	-	0,3 ▢	-	-	-	-	-	-2,4 ▼	-	-	-
Biologia e Geologia	2,7 ▢	-	-	-	-	-	-2,4 ▼	-	-	-	-	-
Desenho A	-	-	-	-	-50,0 ▼	-	-	-	-5,6 ▼	-	-	-
Economia A	0,3 ▢	2,7 ▢	-	-	-	-	-0,8 ▢	-1,4 ▼	-	-	-	-
Economia C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	0,1 ▢	0,0 ▢	0,0 ▢	-	-	-	-3,7 ▼	-0,4 ▢	-1,7 ▼	-	-	-
Espanhol (LEIII)	0,0 ▢	-	-	-	-	-	-2,4 ▼	-	-	-	-	-
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Filosofia	-29,4 ▼	0,4 ▢	-	-	-	-	-3,5 ▼	-2,5 ▼	-	-	-	-
Física	-	-	0,0 ▢	-	-	-	-	-	-0,2 ▢	-	-	-
Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Física e Química A	-54,9 ▼	3,7 ▢	-	-	-	-	-2,5 ▼	0,6 ▢	-	-	-	-
Geografia A	-61,5 ▼	1,6 ▢	-	-	-	-	-4,8 ▼	-1,5 ▼	-	-	-	-
Geografia C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geometria Descritiva A	7,4 ▢	-	-	-	-	-	-2,7 ▼	-	-	-	-	-
História A	2,3 ▢	2,8 ▢	-	-	-	-	-3,6 ▼	-2,3 ▼	-	-	-	-
História da Cultura e das Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inglês (LEI) - Geral	2,5 ▢	-49,6 ▼	-	-	-	-	-4,7 ▼	-3,3 ▼	-	-	-	-
Inglês (LEI) - Específica D	-	-	0,0 ▢	-	-	-	-	-	-3,7 ▼	-	-	-
MACS	4,6 ▢	-93,3 ▼	-	-	-	-	-1,3 ▼	-5,1 ▼	-	-	-	-
Matemática A	-8,5 ▼	9,0 ▢	-17,9 ▼	-	-	-	-0,9 ▢	1,8 ▢	-2,2 ▼	-	-	-
Oficina de Artes	-	-	-50,0 ▼	-	-	-	-	-	-5,3 ▼	-	-	-
Oficina Multimédia B	-	-	0,0 ▢	-	-	-	-	-	-2,9 ▼	-	-	-
Português	1,5 ▢	0,8 ▢	-14,1 ▼	-	-	-	-3,4 ▼	-3,3 ▼	-2,4 ▼	-	-	-
Psicologia B	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Relativamente ao sucesso académico dos alunos do Ensino Básico sujeitos a medidas seletivas, verifica-se que no 1.º ciclo, com exceção de Português e Matemática no 1.º ano, a eficácia no 1P situa-se dentro do intervalo dos valores de referência. No 2.º e 3.º ciclos, existem algumas disciplinas com desvios relativamente aos valores de referência. No 1.º ciclo, com exceção de Português e Matemática no 1.º ano, a eficácia no 1P situa-se dentro do intervalo dos valores de referência. No 2.º e 3.º ciclos, existem algumas disciplinas com desvios relativamente aos valores de referência. No 10.º e 11.º anos, em

várias das disciplinas, a eficácia no 1P situa-se abaixo do intervalo dos valores de referência. Na maioria das disciplinas do ensino secundário, a qualidade fica abaixo dos valores de referência.

6. ASE e MSAI

Pretendeu-se determinar a existência de alguma relação entre os alunos que beneficiam de ASE e os alunos que possuem MSAI.

Neste ano letivo existem 1181 alunos que beneficiam de ASE, distribuídos da seguinte forma (Tabela 45):

Tabela 45 – N.º de aluno sem ASE e com ASE, por escalão.

	Frequência	Percentagem
Sem Escalão	2655	69,2
A	242	6,3
B	450	11,7
C	489	12,7
Total	3836	100

O teste de Qui-quadrado de Pearson (também conhecido como teste de Qui-quadrado de associação ou teste χ^2) é um teste estatístico utilizado para verificar se existe uma associação significativa entre duas variáveis categóricas. Este teste compara as frequências observadas numa tabela de contingência (Tabela 46) com as frequências esperadas, que seriam esperadas se não houvesse associação entre as variáveis. Valores de significância inferiores a **0,05** indicam uma **associação significativa** entre as variáveis em estudo.

Assim, atendendo às variáveis – alunos com ASE e alunos com MSAI, estabeleceu-se duas hipóteses:

- **Hipótese nula (H_0):** Não há associação entre as variáveis (ou seja, as variáveis são independentes).
- **Hipótese alternativa (H_1):** Há uma associação entre as variáveis (ou seja, as variáveis não são independentes).

Tabela 46 – Tabela de contingência entre as duas variáveis.

	S/ MSAI	MSAIU	S/ MSAI	MSAIS	S/ MSAI	MSAIA
Sem Escalão	1930	725	2547	91	2642	13
A	128	116	220	22	233	19
B	291	159	425	25	446	4
C	356	133	471	18	485	4
Total	2703	1133	3680	156	3796	40

No teste Qui-quadrado de Pearson realizado testou-se a hipótese de existir uma associação entre o facto dos alunos possuírem ASE terem uma maior possibilidade de possuírem MSAI. O resultado do teste foi um valor 54,247 e uma significância assintótica (bilateral) de 0.000.

Assim:

- O valor do Qui-quadrado (54,247) é alto, indicando uma grande discrepância entre as frequências observadas e esperadas.
- Uma significância igual 0,000 **confirma que a associação entre as variáveis é estatisticamente significativa (hipótese H_1), ou seja, existe uma associação entre o facto de um aluno com ASE ter MSAI.**

7. Acompanhar o funcionamento do CAA

Ao longo do 1.º período, para além do acompanhamento e distribuição das sinalizações realizadas através do formulário existente no Teams, a EMAEI verificou que:

- O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) como estrutura de apoio dinâmica e plural, organizou em parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) a ação informativa para **sensibilização das famílias** do AECCB sobre o “Impacto do uso excessivo das tecnologias nas crianças e nas aprendizagens”, esta ação decorreu no dia 22 de janeiro de 2025.
- No sentido de monitorizar a atividade prestada pelo Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) no AECCB, a Coordenação do CAA, EMAEI e Departamento de Educação Especial reuniu com a representante do CRI para avaliar a prestação de serviços/relatório de atividades relativos ao 1º período de 2024.

8. Pontos fortes e fragilidades

A equipa EMAEI considera a existência dos seguintes pontos **fortes**:

- Trabalho **colaborativo** entre os elementos da equipa.
- **Avaliação** e **acompanhamento** dos alunos com medidas seletivas e adicionais.
- **Articulação** pais, professores, DEE, DT, técnicos e alunos.
- **Articulação** com estruturas internas e externas.
- **Articulação** e comunicação entre escola/família.
- **Recolha** sistemática dos dados de monitorização das MSAI.

Relativamente às **fragilidades**, foram identificadas as seguintes:

- O sucesso académico dos alunos com medidas **universais e seletivas** abaixo dos referenciais de **qualidade** definidos, na maioria das disciplinas.
- O sucesso académico dos alunos com medidas **universais e seletivas** abaixo dos referenciais definidos de **eficácia**, em várias disciplinas.
- O **elevado** n.º de alunos abrangidos por medidas universais.
- Existência de **turmas** com um número muito elevado de alunos com MSAI.
- O nível de familiaridade, da comunidade educativa, com os **conceitos** relacionados à educação inclusiva.
- **Operacionalização** do desenho universal para a aprendizagem (DUA).
- Melhorar o processo de **comunicação** entre a EMAEI e a comunidade educativa.
- Ausência de um **manual de procedimentos** relativamente às várias vertentes da ação da EMAEI, nomeadamente a aplicação e avaliação das MSAI.
- Ausência de informação acerca da EMAEI na **página eletrónica** da escola.

9. Recomendações

Da análise realizada pela equipa EMAEI dos dados recolhidas, consideram-se as seguintes recomendações:

- A sinalização de alunos, especialmente no caso das **MSAI universais**, deve ter como finalidade “a **adequação** às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.”, ou seja, a definição das medidas deve atender às necessidades reais de aprendizagem de cada aluno e não deve consistir num processo burocrático de salvaguarda do possível insucesso dos alunos.
- Desenvolver estratégias para a mobilização de **MSAI universais** para turmas com um número muito elevado de alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Desenvolver estratégias **de apoio educativo** que vão ao encontro das necessidades efetivas dos alunos, especialmente na transição do 4.º para o 5.º ano, nas disciplinas de **Português** e de **Matemática**.
- O preenchimento do documento de monitorização das MSAI continua a requerer uma **leitura atenta das instruções**.
- Apesar da melhoria verificada face ao período anterior, a entrega do documento de monitorização, pelos DT, deve ocorrer de acordo com a orientação dada no guião dos CT, ou seja, o documento tem de ser enviado aquando da entrega dos materiais no Secretariado dos CT. No INOVAR, na sinalização dos alunos, é obrigatório preencher as “Razões que levaram à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão” e as “Estratégias utilizadas para ultrapassar as dificuldades apresentadas”. Os textos devem ser sucintos e claros, devem permitir a identificação da necessidade do aluno e das estratégias que estão a ser desenvolvidas.
- Os alunos sinalizados com MSAI, têm que ter submedidas associadas a uma ou mais disciplinas.
- No caso de alunos com Perturbação de Aprendizagem Específica (PAE – dislexia, entre outras), as submedidas específicas para esta condição têm de ser assinaladas e mobilizadas por todas as disciplinas.

10. Futuras ações

A equipa EMAEI propõe a realização das seguintes ações no próximo ano letivo:

- Acompanhamento dos alunos com RTP, PEI e PIT.
- Sessões individuais com EGT, PTT e DT.
- Sessões com intervenientes internos e externos envolvidos no processo de identificação de alunos.
- Preenchimento do documento relativo à monitorização das MSAI.
- Tratamento estatístico dos dados resultantes da monitorização das MSAI.
- Cruzamento dos dados da monitorização das MSAI com o sucesso educativo.
- Análise estatística das MSAI implementadas e das respetivas submedidas.
- Elaboração do manual de procedimentos da EMAEI.
- Desenvolvimento e uma página da EMAEI e do CAA integrada na página do AECCB.
- Questionário realizado à comunidade educativa no âmbito da autoavaliação da EMAEI.
- Produção de relatórios e newsletter.

Vila Nova de Famalicão, 10 de fevereiro de 2025

Equipa da EMAEI